



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017  
RELATÓRIO INTEGRAL

FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO

ITUIUTABA/MG  
2018

# **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Presidente/Representante do Corpo Docente**

Profª Ma. Edileuza Pereira Silva

**Representante Técnico-Administrativo**

Marcus Vinicius Ferreira de Paiva

**Representante do Corpo Discente**

Izabel Lima Devoti

**Representante da Sociedade Civil**

Sueli Aparecida Neves Pacheco

## GRÁFICOS / TABELAS

Tabela 1 - público de respondentes em 2017.....	9
Gráfico 1 – Referente ao Eixo 1.....	10
Gráfico 1 – Referente ao Eixo 2.....	11
Gráfico 1 – Referente ao Eixo 3.....	12
Gráfico 1 – Referente ao Eixo 4.....	14
Gráfico 1 – Referente ao Eixo 5.....	15

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>7</b>
<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>9</b>
<b>Público-alvo da Pesquisa .....</b>	<b>9</b>
<b>Dados do Eixo 1 .....</b>	<b>10</b>
<b>Dados do Eixo 2 .....</b>	<b>11</b>
<b>Dados do Eixo 3 .....</b>	<b>12</b>
<b>Dados Eixo 4.....</b>	<b>14</b>
<b>Dados Eixo 5.....</b>	<b>15</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## INTRODUÇÃO

A Faculdade do Triângulo Mineiro (FTM) é uma instituição isolada de ensino superior privado, mantida pela Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, Associação de Utilidade Pública, inscrita no CNPJ 17.819.731/0001-66, situada na Rua Vinte e Dois, número 1086, Centro, Ituiutaba/MG, com processo Nº 201800871 de Aditamento de Transferência de Manutença, em 31/01/2018, para o Centro de Educação Superior de Inhumas – EPP forma de sociedade empresária de prazo indeterminado, de natureza educacional, cultural e social, inscrita no CNPJ/MF sob o N. 07.242.113/0001-42, tendo a entidade sede e foro na Cidade de Inhumas/GO, sendo circunscritas no Município de Inhumas, Estado de Goiás.

A Faculdade Triângulo Mineiro – situada na Avenida Geraldo Alves Tavares, 1980, Setor Universitário, CEP 38.302-223, na Cidade de Ituiutaba, Estado de Minas Gerais, tendo como Código no *e-mec* 507, oferece à comunidade de Ituiutaba e região do Pontal do Triângulo Mineiro três curso de Ensino Superior: Administração (Bacharelado), Reconhecido pelo Decreto Federal nº 76.159 de 26/08/75; Ciências Contábeis (Bacharelado), Reconhecido pela Portaria nº 243 de 24/04/89; Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda (Bacharelado), Reconhecido pela Portaria nº 323 de 04/07/2006.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem como missão em toda instituição concernente ao nível educacional de Ensino superior, seja de caráter pública ou privada, conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Triângulo Mineiro é composta pelo representante do corpo docente Prof<sup>a</sup> Ma. Edileuza Pereira Silva; representante do técnico-administrativo Sr. Marcus Vinicius Ferreira de Paiva, representante dos discentes Izabel Lima Devoti e Sr<sup>a</sup> Sueli Aparecida Neves Pacheco, representante da sociedade civil.

O relatório da autoavaliação da CPA contém todas as informações e

elementos que fazem parte do processo avaliativo interno, bem como as análises qualitativas e quantitativas que foram averiguadas com toda comunidade acadêmica. Com os resultados, a gestão educacional poderá criar ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico- científico que poderão ser utilizadas pela instituição de Ensino Superior (IES) no decorrer do ano letivo.

A partir dos resultados da autoavaliação, a IES produzirá relatórios parciais e integrais que orientam a tomada de decisão didático-pedagógica e administrativa da instituição e possibilitam a criação de planos de melhorias e implantação de novos parâmetros de decisão para a gestão. No ano de 2017, a Comissão Própria de Avaliação realizou uma pesquisa de âmbito geral que contemplou os cinco eixos com o objetivo de produzir o relatório integral para postagem e análise do que foi desenvolvido ao longo dos três anos de trabalhos.

Assim sendo, as informações produzidas no relatório serão encaminhadas aos Colegiados dos Cursos, aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e à Diretoria, para análise sob a forma de diagnóstico crítico e servirão, a curto e longo prazo, como subsídio no processo de desenvolvimento da Faculdade Triângulo Mineiro.

## **METODOLOGIA**

Avaliação é o instrumento por meio do qual se obtém informações sobre o desempenho de uma realidade e que permite identificar o grau de proximidade com aquela expectativa estabelecida. Assim sendo, a construção do processo avaliativo deve ser estruturada com procedimentos que permitam atribuir valores referenciais à realidade detectada. Dessa forma, a avaliação institucional torna-se um processo de construção que leva à identificação e ao conhecimento da realidade institucional.

Por este entendimento, o processo de avaliação da Faculdade Triângulo Mineiro é construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e ao respeito à identidade institucional, com o propósito de estimular os diversos segmentos da instituição a participarem, efetivamente, tendo como público toda comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interna da Faculdade Triângulo Mineiro utiliza como técnica a coleta de dados um questionário, disponibilizado para cada público específico, disponível no sistema acadêmico da instituição, por meio do qual toda comunidade acadêmica, docentes, discentes e técnico-administrativos podem acessá-lo e responder às questões pertinentes a cada eixo/dimensões.

Nos questionários estão contidas questões relacionadas às dimensões referidas aos propósitos desta avaliação, voltadas para a missão e Plano desenvolvimento institucional, política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, responsabilidade social da Instituição, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico-administrativo, organização de gestão da instituição, infraestrutura física, planejamento de avaliação, políticas de atendimento aos estudantes

Para efeitos de avaliação, foi calculada a média aritmética das opções de excelente, bom, regular, insuficiente e analisados, posteriormente, os eixos.

Desse modo, o relatório realizado pela comissão própria de avaliação contempla as dez dimensões do Sinaes, dividida nos cinco eixos, assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8

(Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física)



## DESENVOLVIMENTO

Por meio dos questionários específicos, aplicados no mês de novembro de 2017, foram aferidos os eixos foco desta avaliação e, também, o desempenho dos processos desenvolvidos por professores, pela direção e pelo pessoal de apoio acadêmico e administrativo. Quanto à avaliação individualizada dos professores e técnico-administrativos, optou-se por repassar os resultados à Direção da IES e aos Coordenadores de cursos para que, por meio dos pontos mínimos (fragilidades) apresentados nos resultados de cada questão, realizar os ajustes necessários.

### Público-alvo da Pesquisa

Público-alvo	Quantidade (universo)	Quantidade (amostra)	Respondentes: amostra em relação ao universo %
Corpo Discente	110	47	42,72%
Corpo Docente	10	10	100%
Técnico-Administrativo	10	10	100%
Total	130	67	51,538%

Tabela 1 - público de respondentes em 2017

A tabela 1 refere-se ao público-alvo de respondentes no ano de 2017. Esse público é formado por discentes do curso de Administração, discentes do curso de Ciências Contábeis e discentes do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, docentes que ministram disciplinas nesses três cursos e colaboradores que compõem o corpo técnico-administrativo nos setores de secretaria, biblioteca, financeiro, informática.

### ANÁLISE DOS INDICADORES:

O preenchimento dos instrumentos de avaliação procedeu-se à tabulação e o tratamento dos dados, por meio da construção de gráficos para cada eixo, avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. O delineamento da análise e interpretação dos dados estava vinculado à missão e aos objetivos da Faculdade Triângulo Mineiro.

Para isso, foram realizadas várias etapas:

1º) Calculou-se a média dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo;

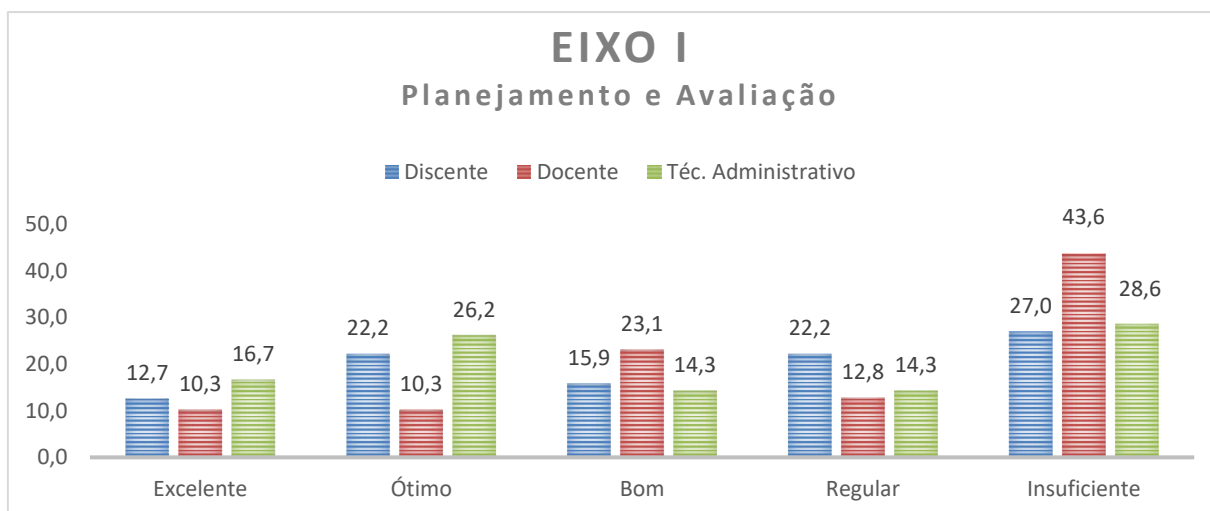
2º) Calculou-se a média geral de todas as dimensões;

3º) Analisaram-se os dados apresentados nos relatórios de respostas do público-alvo.

Ao final da análise dos resultados das avaliações, foi realizada a condensação deste relatório que, em seguida, será divulgado à Direção Acadêmica da instituição, ao Corpo Docente por meio das Coordenações de curso e ao representante do docente na comissão, ao corpo técnico-administrativo, por intermédio da secretaria e do membro participante da comissão própria de avaliação.

Os documentos permanecem nas dependências da Comissão Própria de Avaliação à disposição de toda comunidade acadêmica para consultas

### Dados do Eixo 1

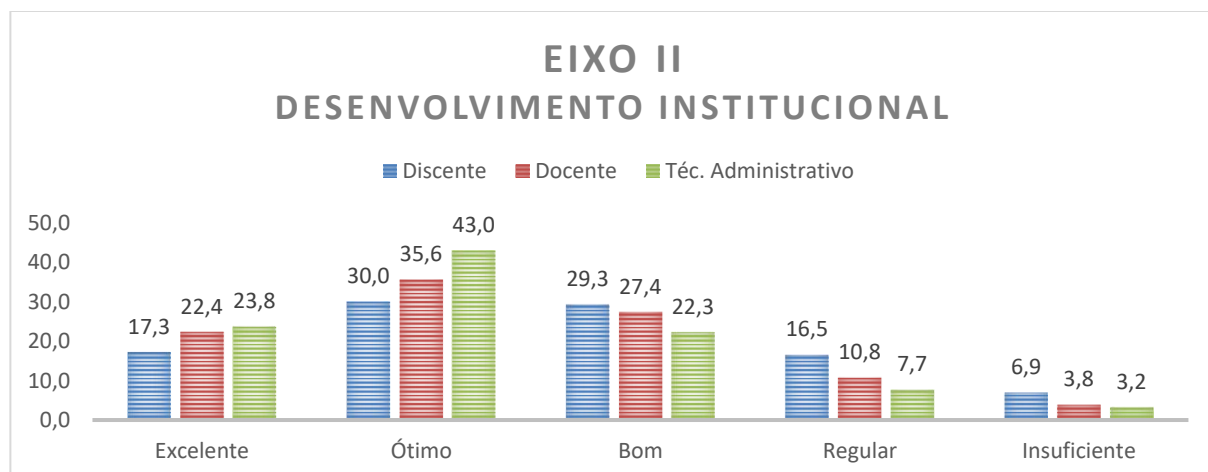


**Gráfico 1 – Referente ao Eixo 1**  
**Fonte: Comissão própria de avaliação**

Apresentação do Gráfico I corresponde ao eixo I, informações sobre a dimensão 8, sobre planejamento e avaliação institucional, ou seja, a preparação para aplicação da avaliação. Constitui-se pelo planejamento das ações realizadas para a elaboração, aplicação, avaliação dos resultados obtidos e a respectiva divulgação junto ao público-alvo, mais especificamente o seu alinhamento com o que está proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que, por sua vez, está condizente com a Missão da IES.

Verificou-se, por meio de uma análise geral, uma diferença entre a avaliação anterior. O corpo docente indicou que o processo de preparação e andamento da avaliação ficou insuficiente e, com isso a comissão de avaliação do próximo ciclo deve se atentar para a adequação desse item. Observou-se que as fragilidades mais expressivas nessa dimensão estão relacionadas ao processo de preparação e de divulgação da avaliação para o público, universo da pesquisa. Notou-se que o ponto de insuficiência se deu pela pouca comunicação no período de do preenchimento dos questionários e, desse modo, a adesão ficou abaixo da média esperada, que era dos 50%. Segundo análise da comissão, faltou ampla divulgação para que adesão à participação na avaliação fosse mais efetiva.

## Dados do Eixo 2



**Gráfico 2 – Corresponde ao Eixo II**  
**Fonte: comissão própria de avaliação**

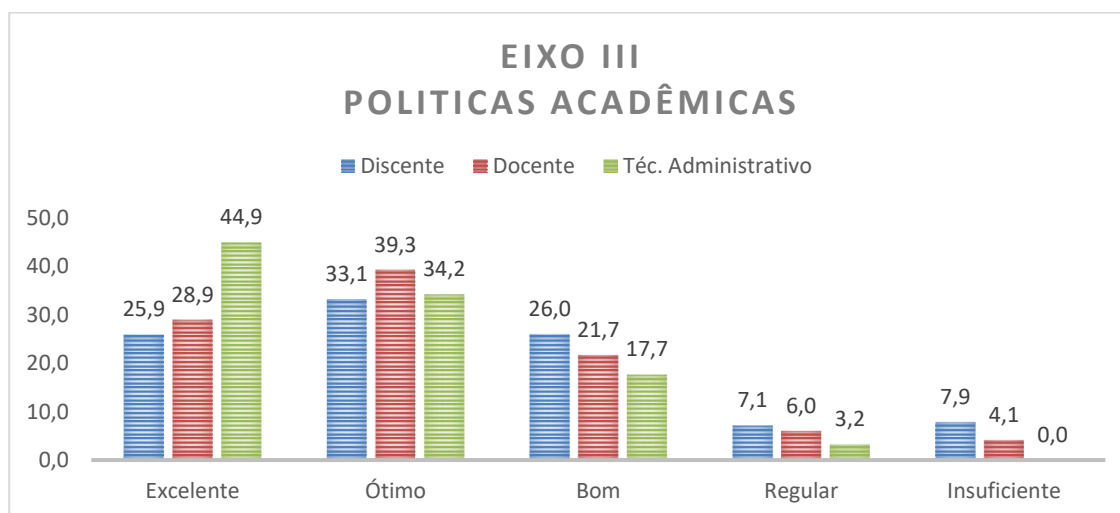
O eixo 2 se refere à dimensão 1, que trata da missão e do plano desenvolvimento institucional e dimensão 3 que diz respeito à responsabilidade social. A missão, na avaliação, tem como objetivo verificar o desempenho de um processo em suas ações, entendendo que toda comunidade acadêmica deve conhecer os propósitos que a instituição de ensino se propõe realizar. Nesta percepção, acredita-se que o respondente deverá ter conhecimento sobre o que está sendo avaliado, não apenas em função de seus interesses individuais, mas, fundamentalmente, daquele inerente ao atendimento da missão proposta pela Instituição de Ensino Superior.

O item da dimensão três diz respeito à responsabilidade social realizado pela

instituição. Considera-se que esta responsabilidade se refere ao fato de que a instituição de ensino superior deva contribuir com a sociedade no âmbito social, cultural, ambiental, político e econômico por meio da difusão e da realização de campanhas relacionadas à prevenção, conscientização e orientação sobre os mais diversos temas.

Segundo dados do gráfico, o eixo 2 foi avaliado com 88,3% de satisfação do técnico-administrativo, 85,4% dos docentes e 76,6% dos discentes. Se comparado avaliação anterior, verifica-se uma diferença significativa visto que houve uma melhora no percentual, que era de 29%, ou seja, foi analisado que a instituição de ensino cumpre com sua responsabilidade social e está de acordo com sua missão institucional que está presente no PDI.

### Dados do Eixo 3



**Gráfico 3 – Dados do eixo III**  
**Fonte: comissão própria de avaliação**

O gráfico 3 apresenta os dados da dimensão 2, dimensão 4 e dimensão 9. Os dados da dimensão 2 apresentam informações da proposta de ensino da Faculdade Triângulo Mineiro, e constituem-se de constantes dados das inovações e adequações, metodologias que serão desenvolvidas pela instituição de ensino, utilizadas na inter-relação entre os diversos estágios da formação acadêmica de cada aluno no seu respectivo curso.

Nessa dimensão, busca-se o desempenho e constante aperfeiçoamento da formação geral do acadêmico nos seus respectivos cursos. Assim a instituição de ensino proporciona o desenvolvimento de projetos que oferecem aos alunos conhecimentos sobre a realidade social brasileira, seus desafios, a influência das culturas africana e indígena na formação cultural e educacional da nação, máxime de seus costumes e tradições, o necessário respeito à educação ambiental em todas as áreas do conhecimento, à diversidade, a busca de alternativas para transformação da atual sociedade, para outra com valores próprios da tolerância, conhecimento científico e postura ética.

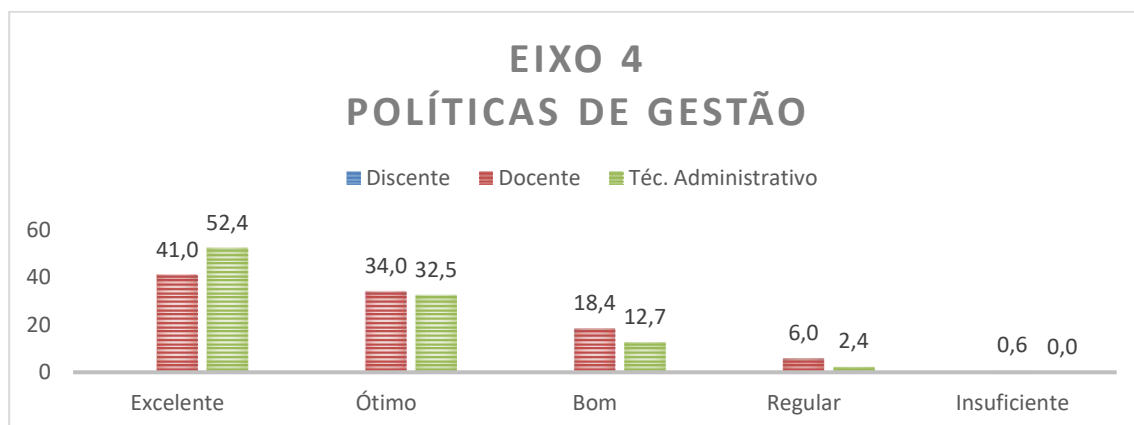
Na dimensão 4, o processo de avaliação analisa e avalia a eficácia da política de comunicação com a sociedade civil, por meio da divulgação interna e externa do seu trabalho, a Comissão Própria de Avaliação consegue mensurar e apresentar para toda comunidade acadêmica o grau de importância dessa avaliação e disponibiliza-os nos canais de comunicação

A dimensão 9 trata-se da política de atendimento aos estudantes e tem como objetivo atender os nossos alunos na escolha do curso certo para a sua formação. A formação profissional dos alunos será o principal instrumento difusor dos propósitos e, desse modo, a Comissão Própria de Avaliação tem como princípio, além da qualidade no desempenho de nossas atitudes acadêmicas e pedagógicas, oferecer condições mínimas que possam satisfazer as necessidades físicas, sociais, financeiras e psicológicas de nossos alunos.

Verifica-se, por meio dos resultados do gráfico 3, que o item excelente chega a uma porcentagem de 25,9% dos discentes, 28,9% com os docentes e 44,9% do o corpo técnico-administrativo. A melhoria do resultado da avaliação, de um ano para outro, demonstra que o corpo docente bem como as coordenações de curso trabalha para que as atividades acadêmicas sejam cumpridas na íntegra e cheguem a um grau de excelência no cumprimento da missão institucional.

A política de divulgação para a comunidade é um item ainda frágil que, segundo dados apresentados de outros anos, leva a comissão a utilizar de outros meios de comunicação como: e-mail, site institucional e painel de divulgação dos dados colhidos na última avaliação. Por fim, todos os setores administrativos apresentaram resultados melhores que a avaliação anterior, aumentando o grau de satisfação no que se refere ao atendimento do acadêmico.

## Dados Eixo 4



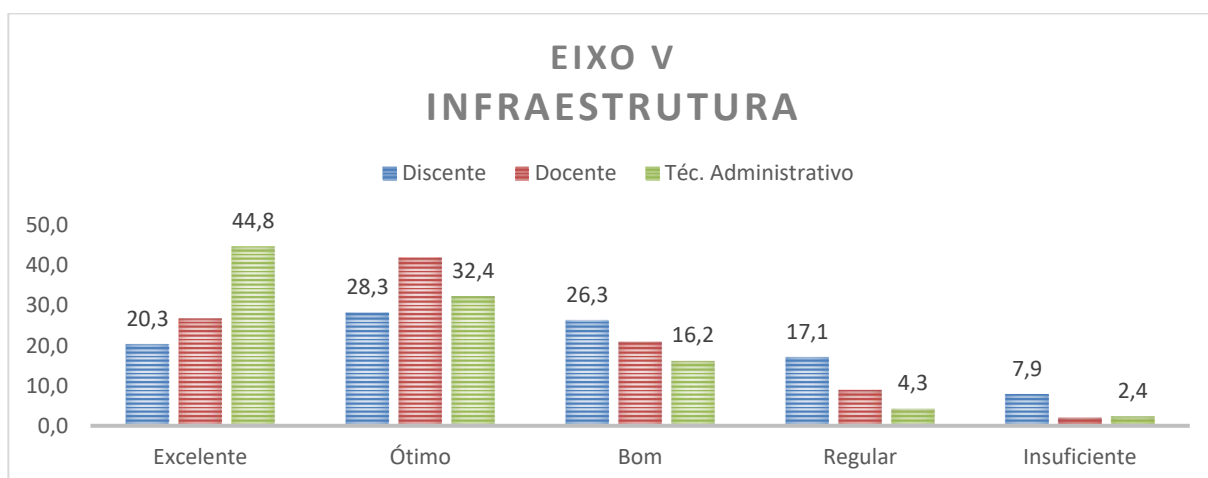
**Gráfico 4 – Dados do eixo 4**

**Fonte: comissão própria de avaliação**

Os dados do gráfico 4 dizem respeito à dimensão 5, a política de pessoal. O papel do técnico-administrativo e dos docentes é extremamente importante e relevante para que os resultados planejados e almejados pela instituição de ensino possam ser atingidos. A Comissão Própria de Avaliação leva em consideração as habilidades de cada colaborador no processo geral de crescimento de toda instituição com o principal propósito de atender a missão da instituição de ensino.

Verifica-se que 75% do corpo docente e técnico-administrativo estão satisfeitos, o público pesquisado está de acordo com a política de gestão. A comissão ainda analisará junto à mantenedora os 8% do que avaliou com regular. O trabalho da comissão será ajustar as ações de políticas de pessoal às necessidades dos colaboradores da instituição.

## Dados Eixo 5



**Gráfico 5 – Dados do eixo V**

**Fonte: comissão própria de avaliação**

O gráfico 5 apresenta os dados da dimensão 5, ou seja, para a execução dos projetos pedagógicos e acadêmicos é necessário disponibilizar uma estrutura física adequada que assegure o andamento do planejamento realizado pela instituição de ensino superior no objetivo de atingir a missão institucional.

Os resultados dos questionários respondidos pela comunidade acadêmica – alunos, professores e funcionários indicam o grau de satisfação; 65,1% das pessoas que julgaram excelente a infraestrutura da instituição de ensino. O acervo da biblioteca, os recursos de tecnologia da informação, o funcionamento de laboratórios, as condições de salas de aula, os espaços de convivência e lazer, dependências administrativas e auditórios foram avaliados satisfatoriamente, levando em consideração que houve grandes sugestões e pedidos de adequações quanto ao centro de convivência e, em especial, à cantina.

As informações obtidas neste eixo serão apresentadas à Diretoria Acadêmica que, por sua vez, em consonância com a Mantenedora, providenciará os investimentos em recursos materiais e estruturais. Para atender às diversas demandas, a Instituição passou a manter uma equipe permanente de instalação e manutenção de equipamentos e materiais em todas as dependências. Além disso, foi instituído um novo sistema de comunicação visual, a fim de facilitar a localização espacial dos prédios, salas e dependências da IES. A título de exemplo de efeitos da autoavaliação, registre-se a recente instalação de equipamentos de climatização em todas as salas de aula da Instituição e da instalação de uma cobertura entre o saguão

inferior até ao centro de convivência onde fica a cantina. Ressalta-se que após as reclamações referentes aos serviços prestados pela cantina houve a troca de fornecedores e da administração geral da cantina.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base na Lei nº 10.861/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criada a Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Triângulo Mineiro (CPA/FTM), com o intuito de promover, de forma transparente, a avaliação interna da IES.

A comissão tem como objetivo avaliar a Faculdade Triângulo Mineiro de forma global por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e gestão, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à construção de uma consciência institucional que possibilite uma reflexão, revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de autogestão em todas as instâncias da IES.

Em específico, busca-se promover e estimular a implantação de processos avaliativos que favoreçam a satisfação de toda comunidade acadêmica; aperfeiçoar os processos internos e criar ações que possam contribuir com o desenvolvimento da instituição; promover a qualidade de ensino e avaliação interna e a externa.

A Faculdade Triângulo Mineiro apresenta seu relatório de avaliação institucional específico do ano de 2017.

No ano de 2018 os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, habilitação e Publicidade e Propaganda irão participar da avaliação do ENADE, quando serão avaliados todos os alunos concluintes desses cursos.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da Comissão própria de avaliação, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos discentes, docentes e técnico-administrativos.

No relatório apresentado, em cada uma das dimensões, foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias. Constata-se, pois, a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional. Registre-se que haverá ampla divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Ituiutaba, Minas Gerais, 28 de março de 2018.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/04**, de 14 de abril de 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES-

**Diretrizes para a Avaliação da Instituição da Educação Superior**, Brasília; 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira- (INEP). **Roteiro de Auto Avaliação Institucional- Orientações Gerais**: Brasília, 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 062**: Brasília, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 065**: Brasília, 2014.